



**AS POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS:
A POSTURA DO BIBLIOTECÁRIO NO MUNDO DA TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO MODERNA**

MÁRCIA HELENA DA SILVA SOUSA [1]

NIVALDA LUCIA MOTA [2]

Resumo

A proposta deste trabalho foi relatar o estudo de casos desenvolvido pelo curso de Biblioteconomia da UNIMES, que mostra as POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS: A POSTURA DO BIBLIOTECÁRIO NO MUNDO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO MODERNA; que apresenta as políticas públicas da informação para o pleno desenvolvimento das sociedades e de seus cidadãos. Vemos que o acesso à informação é um direito social de todos os cidadãos. Portanto, para garantir o acesso igualitário dessa ferramenta; surge nos governos a preocupação de uma política pública voltada para a informação. Pois foi feito a leitura e resumo de três artigos referentes as competências do profissional bibliotecário e a relação com o ambiente da informação e novas tecnologias para a biblioteca 2.0. Esta pesquisa foi realizada através de coleta de dados bibliográficos e análise das informações. Objetivo principal apresentar as contribuições da tecnologia da informação no fazer do bibliotecário; discutir e analisar as políticas públicas culturais de preservação e conservação dos arquivos públicos brasileiros. Desenvolver ações de conscientização dos usuários no manuseio e manejo dos acervos das bibliotecas. Dizemos então que as bibliotecas públicas tem um papel importante na sociedade com relação ao acesso e ao uso da informação no mundo globalizado. Deixando a dica e o desafio para os bibliotecários de fazer bem o seu trabalho dando o seu melhor, mantendo ao mesmo tempo uma postura de aprendiz. renovar seus conhecimentos, por meio da formação continuada garantindo a sobrevivência da categoria em tempos que as competências exigidas se modificam rapidamente com os avanços tecnológicos.

Palavras-chave: Tecnologia, políticas públicas culturais, biblioteca 2.0, bibliotecários, informações

Abstract

The purpose of this work was to report the case study developed by the UNIMES Librarianship course, which shows CULTURAL PUBLIC POLICIES: THE LIBRARIAN'S POSTURE IN THE WORLD OF MODERN INFORMATION TECHNOLOGY; which presents public information policies for the full development of societies and their citizens. We see that access to information is a social right for all citizens. Therefore, to ensure equal access to this tool; Governments are concerned about a public policy focused on information. Three articles were read and summarized regarding the skills of the librarian professional and the relationship with the information environment 2.0. This research was carried out through collection of bibliographic data and analysis of information. Main objective to present the contributions of information technology to the librarian's work; discuss and analyze public cultural policies for the preservation and conservation of Brazilian public archives. Develop actions to raise awareness among users in the handling and management of library collections. We then say that public libraries have an use of information in relation to access and use of information in the globalized world. Leaving the tip and the challenge for librarians to do their job well, giving their best, while maintaining an apprenticeship attitude, renew their Knowledge, through continued training, ensuring the survival of the category in times when the skills required change quickly with technological advances.

Keywords: Technology, cultural public policies, library 2.0, librarians, information

INTRODUÇÃO

Este estudo investigou as competências do profissional bibliotecário e suas relações no ambiente informacional e as análises dos aspectos da aplicação dos conceitos de acesso à informação, que são temáticas relacionadas à linha de pesquisa que trata de projetos com o intuito de conhecer e avaliar os padrões de uso da informação; o comportamento informacional dos usuários da informação e a evolução dos projetos dedicados à organização das bibliotecas públicas e escolares.

Esta linha de pesquisa foi delineada durante o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos e contempla o trabalho de conclusão de curso das autoras.

A pesquisa investigou as propostas, os métodos para o desenvolvimento e as conclusões de três textos do campo da Ciência da Informação, na área da Biblioteconomia, que exploram a temática. São eles:

1)Este texto, O BIBLIOTECÁRIO E O PATRIMÔNIO DOCUMENTAL: CONSCIENTIZAÇÃO DO USUÁRIO AOS MATERIAIS INFORMACIONAIS, vem falar da importância da preservação da memória do Maranhão e a forma como os documentos originais são manipulados pelos pesquisadores, inclusive fazendo a contagem do número de usuários que visitam o arquivo. Foi escrito pelas graduandas em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão: Ângela Silva Lopes, Jacqueline Silva Pereira, Livia da Conceição Reis Santos e Sara Nascimento de Caldas. Realizaram a pesquisa através de levantamentos bibliográficos, documentais e por observação tendo com metodologia qualitativa, baseada fundamentalmente na análise de casos.

2) Este trabalho foi uma dissertação intitulada: “BIBLIOTECAS PÚBLICAS E POLÍTICAS CULTURAIS: A DIVISÃO DE BIBLIOTECAS DO DEPARTAMENTO DE CULTURA E RECREAÇÃO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO (1935)” desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ciências da informação da universidade de São Paulo, pelos colaboradores: Leonardo da Silva de Assis, Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira. que discutiram e analisaram a política cultural colocada em prática bem como as ações que foram realizadas pela Biblioteca infantil, biblioteca Municipal, Biblioteca Circulante e Biblioteca popular no período (1935 até 1938), por intermédio de uma pesquisa qualitativa e busca de documentos em arquivos. Mostra discussão políticas, documentos de épocas e as atividades na Divisão de Bibliotecas para o período. Fala sobre a relação do Estado frente a projetos que envolvam a informação a cultura e a sociedade na perspectiva compreensiva no campo das políticas culturais.

3)Fala-se neste artigo sobre: "A BIBLIOTECA 2.0 E SUAS FERRAMENTAS DE COLABORAÇÃO E INTERAÇÃO: COMO APLICÁ-LAS NO FAZER BIBLIOTECÁRIO?", mediante uma pesquisa explicativa com esquemas de dados realizada pelas as estudantes Jorgivânia Lopes Brito e Patrícia Maria Silva do curso de biblioteconomia da universidade federal do Ceará. Pois nos traz informações e ferramentas e inúmeras maneiras de trabalhar no mundo globalizado e na atmosfera virtual oferece ao profissional e aos usuários dessas bibliotecas. O trabalho foi feito por uma pesquisa qualitativa e explicativa, apresentando dados e informações da evolução WEB 2.0 utilizando-se de linhas cronológicas, gráficos com dados explicativos de como tem que ser a biblioteca neste século.

O fazer do profissional bibliotecário nas atividades de aplicação dos métodos de medições do acesso em acervos de documentos ou sistemas de informação e as suas correlações aos fatores sociodemográficos dos usuários; estudos que analisam as práticas informacionais, verificando as possíveis ligações entre os aspectos informacionais socioculturais, e os critérios de relevância e necessidade foram os objetivos desta investigação, relacionando aspectos teóricos, metodológicos e práticos que os envolvem.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, visando analisar criticamente os constructos teóricos, as características metodológicas e os resultados obtidos pelos pesquisadores em seus estudos que subsidiaram a composição deste artigo.

2.BIBLIOTECAS PÚBLICAS FRENTE AS NOVAS TECNOLOGIAS

A leitura dos textos fez com que fosse analisado o cenário atual das biblioteca públicas frente às novas tecnologias; observou-se que a cultura nutre, socializa e fornece informação e conhecimento da personalidade, da realidade histórico social do homem que vive em sociedade; por isso a política pública e cultural vem estudando e desenvolvendo ações para que tenhamos mais informações em relação à preservação da memória do patrimônio documental dos acervos e arquivos públicos e das bibliotecas, para a conscientização dos usuários de como deve ser usado este material, mostrando assim novas tecnologias e serviços no fazer do bibliotecário.

Nesse sentido, pontos positivos e negativos são percebidos nas ações desenvolvidas pelo Estado. Um aspecto negativo que foi muito citado é a estrutura física que influenciou na organização dos acervos, onde houve mudança de local e de gestores nas bibliotecas. Em contrapartida não devemos nos esquecer que os projetos que envolvem a informação, a cultura e a sociedade, na perspectiva compreensiva no campo das políticas culturais são parte de um aspecto positivo, que articulam as bibliotecas públicas.

Conclui-se que as bibliotecas públicas desempenham um papel fundamental na sociedade com relação ao acesso e ao uso das informações para a plena atuação desses equipamentos culturais, acredita-se em uma ligação bem forte entre as políticas culturais e os planos de ações promovidos pelas entidades governamentais. Com o auge da tecnologia, as bibliotecas devem ter um novo olhar na forma de trabalhar com as técnicas trazidas pela Web 2.0, auxiliando o profissional bibliotecário a fim de que os serviços e produtos inovadores respondam às reais necessidades dos usuários, recriando-se outras relações com a sociedade.

Estes aspectos serão apresentados a seguir nas análises dos artigos estudados.

2.1. O bibliotecário e o patrimônio documental: conscientização do usuário aos materiais informacionais.

O artigo científico fala sobre a importância do bibliotecário e o patrimônio documental: conscientização do usuário aos materiais informacionais, contando com a participação das pesquisadoras: Ângela Silva Lopes, Jacqueline Silva Pereira, Lívia da Conceição Reis Santos, Sara Nascimento de Caldas que elaborou uma pesquisa qualitativa através de levantamentos de dados bibliográficos, documentais e observação, baseadas fundamentalmente na análise de casos e diagnóstico feito do arquivo público do estado do Maranhão. Percebe-se que o objeto de estudo foi o Arquivo Público Estadual do Maranhão; pois a proposta do artigo é aprofundar o debate com objetivo a conscientização do usuário no manuseio do documento raro do arquivo público do Maranhão, pois são patrimônio público. Tal discussão se insere na perspectiva de preservação das obras que se constitui em objeto de informação. (SOARES. 2003, P. 19) declara que:

" É necessário que haja um programa de conscientização, que leve as pessoas a entender "a natureza e as limitações dos acervos documentais, fazendo-os compreenderem a importância de sua preservação, a fim de que o público leitor os trate e os use com maior cuidado e carinho."

Lopes et al (2012) apresentam informações importantes sobre a real situação dos Arquivos Públicos Estadual do Maranhão e como a sociedade está usando estes arquivos, discutem como a entidade vem desenvolvendo um trabalho voltado para a preservação da memória e patrimônio documental, envolvendo também a conscientização do usuário na forma de manuseio desses documentos. Percebe-se que as pessoas, às vezes, deixam suas

marcas em textos e manuscritos. Foi falado dos decretos e Leis que criaram o arquivo público do estado do Maranhão, descrevendo a quantidade de obras no acervo presente e indica que possui obras com valores incalculáveis como fontes de informações e pesquisas. O arquivo público dispõe ainda da biblioteca de apoio que reúne cinco mil volumes datados de 1808 até 1990. No Brasil a Lei nº 8.159 de 8 de janeiro de 1991 que aborda sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, define claramente arquivo em seu Art. 2º como:

" Conjunto de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos. (CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, 1991)."

Deve-se destacar que o Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ e o Arquivo Nacional têm um papel importante nesse processo de reconhecimento dos arquivos e principalmente na implementação de políticas públicas nessa área. O trabalho em si traz três pontos: o histórico do arquivo público; a abordagem da sua história e ações desenvolvidas; e a biblioteca de apoio que é o, nosso foco principal. Pois ela recebe publicações que comporão o acervo, desta forma dá-se prioridade ao registro, catalogação, classificação e indexação dessas publicações visando manter atualizado todo processamento técnico de modo a atender os pesquisadores no momento da busca da informação.

2.2. Bibliotecas públicas e políticas culturais.

Assis e Oliveira (2017) analisaram a política cultural do departamento de cultura e recreação da prefeitura do município de São Paulo. Mostram detalhamentos sobre as bibliotecas públicas da divisão de bibliotecas, trazendo as políticas para esses tipos de equipamento cultural e as ações colocadas em prática no período de 1935 até 1938, pelas bibliotecas infantil, municipal, circulante e popular.

Segundo a UNESCO, a biblioteca pública é o centro local de informação, disponibilizando prontamente para os usuários todo tipo de conhecimento; sob um novo olhar, podemos definir a biblioteca pública como uma instituição gerida pelo estado que proporciona o livre acesso e o uso de informação, conhecimentos e saberes. Fundamentada em legislação específica, é financiada por orçamento público, garante igualdade de acesso a qualquer cidadão, sem distinção de nacionalidade, cor, situação social, nível educacional, crenças ou gênero visa sobre preceitos democráticos, o desenvolvimento humano.

A gestão do Departamento de Cultura buscou promover a institucionalização de uma política cultural municipal, que contou com a participação das bibliotecas, além de outras instituições. Essa política procurou fazer com que a população tivesse acesso e fizesse uso dos bens culturais disponíveis na cidade. A biblioteca infantil foi uma proposta do departamento cultural na época para o atendimento à crianças e jovens; pois as crianças liam revistas, apreciavam gravuras, mapas, selos e moedas, realizavam a hora do conto com a participação

de escritores, recortes de jornais com notícias do dia, um jornal produzido pelas próprias crianças denominados: “ A voz da infância e sessões de cinema educativos.”

As bibliotecas públicas desempenharam um papel fundamental na sociedade com relação ao acesso e uso da informação. Para a plena atuação deste equipamento cultural, acredita-se que as bibliotecas devem estar interligadas às políticas culturais pelo estado e a sociedade civil. As políticas culturais do Departamento de Cultura colocaram em prática o plano de criar uma rede de bibliotecas na cidade de São Paulo e a divisão de bibliotecas.

2.3. A biblioteca 2.0 e suas ferramentas de colaboração e interação: como aplicá-las no fazer bibliotecário?

"Primo (2007) esclarece que a primeira geração da web é caracterizada por Websites como unidades isoladas e com características estáticas."

Brito e Silva (2010) discorre como estamos vivendo em um mundo globalizado e tornou-se imprescindível para a humanidade acompanhar estas mudanças e a transição das bibliotecas 1.0 para as bibliotecas 2.0, e as aplicações de algumas ferramentas de colaboração e interação nos serviços de bibliotecas. A discussão traz novas estratégias de como essas novas tecnologias podem alterar o fazer bibliotecário, apresentando inúmeras maneiras de trabalhar nesse mundo virtual oferecido ao profissional e aos usuários dessas bibliotecas.

" (BLATTMAN E SILVA, 2007), afirma que a web 1.0 era estruturada através de sites que colocavam todo conteúdo on-line sem oferecer a possibilidade de interação aos internautas."

Os autores, explicam o processo de evolução da Web 2.0 que foi ampliando e modernizando rapidamente ano após ano. Pode se dizer que ela é uma Web centrada no usuário. A nova forma de pensar a biblioteca, que se configura com a chegada da web 2.0 é um espaço multimídia, onde se encontra variado número de tecnologias, que deverão estar conjugadas com novas técnicas de trabalho, auxiliando o profissional bibliotecário, a fim de que os serviços e produtos inovadores, respondam as reais necessidades.

" A web 2.0 faz referência à segunda geração de serviços e aplicativos da internet, os quais permitem maior interação com o usuário de forma colaborativa e dinâmica. (ARNAL, 2007; SILVA; BLATTMANN, 2007; PRIMO, 2007; VÁZQUEZ; VEGA, 2007)"

3. PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTAIS BRASILEIROS.

Como temos notado, o texto apresentado por Lopes et al destaca a real situação do arquivo público estadual do Maranhão a importância da preservação e memória documental do estado, foi evidenciado também a forma de como o acervo de documentos originais eram manipulados pelos pesquisadores inclusive pelos usuários que ali frequentavam. Sente-se a necessidade de desenvolver ações de conscientização do usuário quanto ao manuseio e preservação da documentação que registra a memória do estado, pois há falta de conservação para o acervo da biblioteca de apoio.

“(BOJANOSKI 1999, *apud* OHIRA; MARTINEZ 2002, P.6) fala que As condições de preservação dos acervos documentais brasileiros, identificando que o mais grave é a falta de conhecimento dos profissionais habilitados para atuar na área de preservação do acervo, seja em bibliotecas, arquivos ou museu.”

O arquivo público reúne documentações valiosas que precisam de tratamento preventivo para uma maior vida útil, tendo como instrumento utilizado à própria instituição e sua estrutura física; pois sua função é a de guardar e conservar os documentos de modo a serem utilizados para atender a interesses pessoais e oficiais, independentemente de sua finalidade. De um modo geral os arquivos precisam ter um olhar mais criterioso para a preservação dos documentos voltados para a conscientização do usuário.

É bom lembrar que o Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ e o Arquivo Nacional têm um papel importante nesse processo de reconhecimento dos arquivos e principalmente na implementação de políticas públicas nessa área. Essa responsabilidade também está vinculada às associações profissionais, organizações da sociedade civil, instituições de ensino superior e as universidades.

Vale salientar que os arquivos sofrem problemas de deterioração em seus acervos sendo danificados por vários fatores: fenômenos da natureza, e a ação do homem contribui para a degradação do acervo.

Segundo DUARTE, (2009), preservação é cuidar de todos os assuntos relacionados ao combate à deterioração dos documentos, compreende uma política global, desde aspectos administrativos e financeiros, até as investigações científicas e as mais simples medidas de higienização. Conservação define-se como um conjunto de medidas específicas e preventivas necessárias para a manutenção da existência física do documento.

Ao analisar o artigo vê que é de extrema importância a recuperação da informação, a catalogação dos documentos, classificação, indexação e higienização dos documentos. Pois também é necessário que haja uma educação dos usuários na forma de manuseio desses documentos.

É de conhecimento geral que se analisa e debate sobre a política cultural colocada em prática, bem como as ações que foram realizadas pela biblioteca infantil, biblioteca municipal, biblioteca circulante e biblioteca popular. A ideia central é a discussão da relação do estado frente à projetos que envolvam a informação, a cultura e a sociedade, na perspectiva compreensiva no campo das políticas culturais. Apresenta-se os pontos de articulação que as bibliotecas públicas da divisão de bibliotecas realizam com o Estado.

O artigo de Assis e Oliveira vem falar de como é a organização da divisão de bibliotecas públicas do Departamento de cultura e recreação da prefeitura de São Paulo. Apresentam uma breve conceituação das bibliotecas e as ações que foram desenvolvidas pelo Estado, foram citados também a estrutura física e sua localização e os diretores que ali passaram. Esta divisão de bibliotecas propôs diferentes iniciativas de acesso à informação que alcançavam desde as crianças, com a Biblioteca infantil, até os adultos, com o planejamento, por exemplo, das bibliotecas populares. É nesse relacionamento entre as políticas culturais e as bibliotecas públicas que a comunicação busca um espaço para debate dos conceitos e propostas, que permeiam a ação do Estado frente às iniciativas de acesso à informação na sociedade.

Segundo o Ato Municipal nº 861, o Departamento de Cultura tinha por objetivo:

"[...] estimular e desenvolver todas as iniciativas destinadas a favorecer o movimento educacional, artístico e cultural, promovendo e organizando espetáculos de arte, cooperando em um conjunto sistemático de medidas para desenvolver a arte dramática e, de maneira geral da música, do canto, do teatro e do cinema. Também colocar a cultura ao alcance de todos através de uma estação radiodifusora; palestras e cursos populares de organização literária ou científica; cursos de conferencias universitárias; seções literárias e artísticas; enfim, tudo o que pudesse contribuir para o aperfeiçoamento e a extensão da cultura, bem como criar e organizar bibliotecas públicas, de forma a contribuir eficazmente para a difusão da cultura em todas as camadas da população(SÃO PAULO, 1935).

A biblioteca pública é uma instituição gerida pelo estado que proporciona o livre acesso e o uso de informação, conhecimento e saberes, fundamenta-se em legislação específica, é financiada por orçamento público, garante igualdade de acesso a qualquer cidadão, sem distinção de nacionalidade, cor, situação social, nível educacional, crença ou gênero. Visa sobre preceitos democráticos, desenvolvimento humano dos que fazem parte da comunidade, por meio de serviços realizados de modo gratuito, sendo coordenada por profissionais da área.

Declara-se que o Estado deve atuar conjuntamente com a sociedade, garantindo ao indivíduo o direito de participar de forma ativa na vida cultural. Com isso, o acesso e o uso da cultura, a partir da iniciativa do Estado ocorrem sobretudo por meio de ações desenvolvidas nos equipamentos culturais tais como: museus, as bibliotecas e os centros culturais. De modo específico para as bibliotecas que trabalham com o acesso à informação, a criação da Divisão de Bibliotecas pelo Departamento de Cultura marca uma intervenção do Estado por meio de uma política cultural.

"[...] O conjunto de intervenções realizadas pelo Estado, pelas instituições civis e pelos grupos comunitários organizados, a fim de orientar o desenvolvimento simbólico, satisfazer as necessidades culturais da população e obter consenso para um tipo de ordem ou transformação social. (CANCLINI GARCIA NÉSTOR, 1987, P. 26)"

O artigo de Brito e Silva demonstra como é a biblioteca 2.0 e as aplicações de algumas ferramentas de colaboração e interação nos serviços de bibliotecas. As novas tecnologias podem alterar o fazer bibliotecário, trazendo várias maneiras de trabalhar no mundo globalizado, para os profissionais e usuários das bibliotecas. Vários autores, afirmam que a evolução da tecnologia fez com que as bibliotecas comecem a transformar seus serviços em atender aos usuários com mais rapidez e eficiência limitando assim o tempo e espaço de busca da informação.

MARCONDES; MENDONÇA E CARVALHO (2005)
*concordam que com a evolução da tecnologia,
 as bibliotecas começaram a se transformar."*

Pode se dizer que as funções de uma biblioteca são conhecidas como: conhecimento da arquivística, preservação e manutenção da cultura, disseminação da informação, recuperação de informação, educação e interação social. Surgiu a informática conquistando todas as áreas de atividade, esta transição caracterizou-se pelas soluções qualitativas que implicam em reduzir o tempo e a precisão de serviços com mais rapidez e eficiência.

A evolução tecnológica propõe a Web 2.0 que vem se tornando um meio de comunicação social poderoso para disseminar a informação e o conhecimento, pois ela oferece condições que podem e devem ser aproveitadas pelas bibliotecas. Sua principal característica é a centralização no usuário que reforça o conceito de troca de informação e colaboração dos internautas. É uma ferramenta que aumenta sua funcionalidade e abre mais um espaço para disseminação da informação ao usuário com mais dinamismo e interatividade.

" MANESS (2007) afirma que a web 2.0 não é uma matriz de diálogo e nem uma coleção de monólogo. Ela é uma web centrada no usuário. Essa é uma das principais características que reforça o conceito de troca de informação e colaboração dos internautas com sites e serviços virtuais."

Pode-se afirmar que a biblioteca 2.0 que surgiu com a web 2.0, e é caracterizada como sinônimo de dinamismo, compartilhamento e interatividade. As bibliotecas como organização social também necessitam reformular seus processos e interagir com as mudanças tecnológicas, e passar a perceber e aplicar a utilização de ferramentas da web 2.0 para a disseminação, organização e recuperação da informação.

" A biblioteca 2.0 proporciona a aplicação dos princípios e das ferramentas da web 2.0 no ambiente físico e virtual das bibliotecas, (VÁZQUEZ; VEGA, 2007)."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da Linha de Pesquisa 2 – onde se analisam e avaliam projetos de gestão e políticas de informação, o presente estudo foi desenvolvido com o intuito de divulgar estratégias e ações das políticas públicas e de gestão cultural de conservação e preservação dos arquivos públicos que são importantes para manutenção de uma biblioteca atual e completa. O acervo físico está sujeito as agressões de agentes que podem danificá-los. Desde a manipulação dos livros, periódicos entre outros a exposição ao calor, a umidade ou luminosidade excessivas, tudo pode contribuir para a deterioração do material.

Assim, a palavra preservação, salvaguarda e conservação estão interligadas e são indissociáveis quando se pensa em patrimônio, acervo cultural e defesa da memória em registros de bens que marcam a história da cultura brasileira. A conservação é entendida de maneira abrangente, pois pensando na conservação preventiva e reparadora, é preciso a manutenção das condições físicas durabilidade dos acervos e dos edifícios.

A partir das análises e entendimento da leitura, vemos que as bibliotecas públicas tem um papel importantíssimo na sociedade com relação ao acesso e ao uso das informações. Acredita-se que a atuação desses equipamentos culturais interligado às políticas culturais providas pelo Estado e pela sociedade civil, apresentando então novos padrões de atividades e ações preventivas e reparadoras que conservam os acervos presentes dentro das bibliotecas públicas e sua estrutura física, além da proposição de novos serviços para serem realizados aos diferentes públicos.

Por outro lado, verifica-se que a introdução da tecnologia de informação e comunicação nas unidades de informações apresentam impactos nas bibliotecas públicas em geral, e novas formas de sociabilidade entre os bibliotecários e os usuários. Hoje pode-se falar que as tecnologias facilitam a reprodução da informação nessa variedade de formato, ocasionando uma grande quantidade de informação. Com a nova configuração, a biblioteca é vista como um centro dinâmico da informação.

Os artigos estudados apresentam informações necessárias a sociedade em geral O primeiro passo é a conscientização da preservação e conservação de arquivos públicos, no segundo momento, trata-se da ação do Estado na implementação de políticas culturais aplicando projetos de ações e melhorias para um atendimento com eficiência aos usuários. Com o surgimento da tecnologia e as aplicações de novas ferramentas de colaboração e interação nos serviços de bibliotecas, a biblioteca passou a ter um novo papel, além da função de organizadora dos saberes e a de sistematizar o acesso à informação, passando a atuar como centro de educação, recreação e pesquisa.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei. N 8.159 de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos Públicos e privados e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 29,n6,p.455, jan.1991.

DUARTE, Zeny. **Preservação de Documentos: Métodos e práticas de salvaguarda**. Salvador; EDUFBA, 2009.

SOARES, T. A. T. (Org.); PRAZERES, L. M. S. (Cib); MARTINS, J. A. (Cib). **Manual de conservação de acervos documentais e noções de restauração de documentos:** suporte papel. 4.ed. rev. ampl. e atual Florianópolis: Arquivo Público do Estado de Santa Catarina/ Associação de Amigos do Arquivo/ SC: 2003.

UNESCO. **Cultural policy:** a preliminary study. Paris: Unesco, 1969.

GARCÍA CANCLINI, Néstor (Ed.). **Políticas culturales en América latina.** 2. ed. Barcelona: Grijalbo, 1987.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt, MARTINEZ, Priscilla Amorim. Acessibilidade aos documentos nos arquivos públicos municipais do Estado de Santa Catarina- Brasil **Textos do INTEGRAR Congresso internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus [São Paulo, março de 2002].** São Paulo: imprensa oficial do Estado, 2002. Disponível em: < [http:// w w w. geocities.com/arquivosmunicipais/textos.htm](http://www.geocities.com/arquivosmunicipais/textos.htm)> Acesso em: 8 nov 2011.

MANESS, J. Library 2.0 Theory: Web 2.0 and Its implications for Libraries. **Webology**, v.3, n.2, artigo 25, 2006. Disponível em: < <http://www.webology.ir/2006/v3n2/a25.html>>. Acesso em: 07 set. 2008.

MARCONDES, C. H; MENDONÇA, M. A. R; CARVALHO, S.M. H. Serviços via Web em bibliotecas universitárias brasileiras. **Perspectivas em Ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p.174-186, 05 ago. 2007. Disponível em: < <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pic/article/view/321/125>>. Acesso em: 15 Jul. 2009.

VAZQUEZ, N. A; VEGA, J. A. M. La biblioteca como usuaria de la web 2.0. In: JORNADAS ESPANOLAS DE DOCUMENTACIÓN, 10, 2007 Santiago de Compostela. Santiago de Compostela: **FESABID**, 2007. P. 1 -11. Disponível em: < [http:// www.fesabid.org/santiago2007/comunicaciones-relacion.php](http://www.fesabid.org/santiago2007/comunicaciones-relacion.php)> Acesso em: 24 maio 2009.

[1] Professora de educação infantil no município de Cabo Verde, MG. bibliotecária na Escola Estadual Professor Pedro Saturnino de Magalhães: Graduando em Biblioteconomia na UNIMES, marciahscv@yahoo.com.br

[2] Breve currículo do autor: colocar a graduação em que está e o e-mail institucional.

